



**PODER JUDICIÁRIO**  
**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

CONCURSO PÚBLICO

**001. PROVA OBJETIVA**

**PSICÓLOGO JUDICIÁRIO**

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 70 questões objetivas, e o caderno de prova discursiva.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração das provas objetiva e discursiva é de 5 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição do texto definitivo.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início das provas.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal o caderno de prova discursiva, a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_ Inscrição \_\_\_\_\_ Prédio \_\_\_\_\_ Sala \_\_\_\_\_ Carteira \_\_\_\_\_

## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **06**.

### *Hora e vez da caatinga*

No semiárido nordestino se encontra o único bioma exclusivamente brasileiro. O Nordeste abriga a segunda maior população do país, metade em condição de pobreza. Secas e ondas de calor podem lhe causar ainda muito sofrimento e baixa na qualidade de vida.

Não é apenas o El Niño deste ano que augura\* uma estiagem grave. A mudança climática no planeta vai além dessa perturbação nas águas do Pacífico e apanha um sertão nordestino vulnerável.

Estudos recentes cruzaram projeções sobre o aumento da aridez na região, em consequência do aquecimento global, com previsões sobre perda de fauna e flora sob aumento da temperatura e queda na precipitação. Concluíram que, em 2060, poderá ocorrer perda de espécies animais e vegetais em 90% da caatinga.

Uma desertificação da região não será desastrosa só para pequenos mamíferos da caatinga, como prediz a pesquisa. A onipresença de caprinos dá boa ideia da importância para a segurança alimentar e a cultura dos sertanejos dessa criação que pasteja livre pelo bioma.

Um incremento na perda de cobertura vegetal, acompanhada da homogeneização (poucas espécies) prevista pelos especialistas, trará impacto difícil de avaliar. A ele se somaria um processo de desmatamento já em aceleração, realimentando o vetor de aridificação.

(Editorial. *Folha de S.Paulo*, 28.10.2023. Adaptado)

\* augura: prenuncia

**01.** Ao analisar a pressão sobre o bioma caatinga, o editorial esclarece que se trata de uma região

- (A) transformada pela mudança climática, estando a salvo, entretanto, dos efeitos do El Niño.
- (B) ameaçada pela mudança climática, prevendo-se para as próximas décadas a sua aridificação.
- (C) devastada pela mudança climática, havendo-se perdido 90% de espécies animais e vegetais.
- (D) castigada pela mudança climática, esperando-se, porém, ser salva pelos efeitos do El Niño.
- (E) prejudicada pela mudança climática, transformando-se, já neste ano, em deserto inabitável.

**02.** Considere as passagens:

- O Nordeste abriga a segunda maior população do país, metade em condição de pobreza. (1º parágrafo)
- ... e apanha um sertão nordestino vulnerável. (2º parágrafo)
- Uma desertificação da região não será desastrosa só para pequenos mamíferos da caatinga, como prediz a pesquisa. (4º parágrafo)

Com base nas informações, conclui-se, correta e respectivamente, que:

- (A) o Nordeste tem a segunda maior população pobre do Brasil; o sertão nordestino sucumbe a uma crise severa; o ser humano luta para evitar a transformação do sertão nordestino.
- (B) a metade da população brasileira vive na pobreza; o sertão nordestino exprime seu caráter de resiliência; o ser humano ignora as consequências da eventual desertificação.
- (C) a pobreza no Nordeste corresponde à metade da população do Brasil; o sertão nordestino mostra-se inviolável; o ser humano já não tem mais condições de evitar a desertificação.
- (D) o Nordeste é a região com menor pobreza no Brasil; o sertão nordestino sofre com as condições adversas; o ser humano empenha-se em salvar o sertão nordestino.
- (E) a pobreza atinge a metade da população do Nordeste; o sertão nordestino está sujeito a uma série de problemas; o ser humano também será uma vítima da desertificação.

**03.** Na passagem do 4º parágrafo – Uma desertificação da região não será desastrosa só para pequenos mamíferos da caatinga, **como** prediz a pesquisa. –, a conjunção que substitui corretamente a destacada e a justificativa para o emprego da vírgula são, respectivamente:

- (A) todavia; separar expressão explicativa.
- (B) conforme; separar oração subordinada.
- (C) assim; separar oração coordenada.
- (D) segundo; separar expressão corretiva.
- (E) pois; separar expressão resumidora.

04. Considere as passagens:

- "... e a cultura dos sertanejos **dessa criação** que pastaja livre pelo bioma." (4º parágrafo)
- A **ele** se somaria um processo de desmatamento já em aceleração, realimentando o vetor de aridificação. (5º parágrafo)

As expressões destacadas referem-se, correta e respectivamente, às seguintes informações textuais:

- (A) de espécies animais e vegetais; Um incremento na perda de cobertura vegetal.
- (B) de pequenos mamíferos; impacto difícil de avaliar.
- (C) de caprinos; um processo de desmatamento já em aceleração.
- (D) de caprinos; Um incremento na perda de cobertura vegetal.
- (E) de espécies animais e vegetais; impacto difícil de avaliar.

05. A colocação pronominal atende à norma-padrão em:

- (A) A mudança climática no planeta não limita-se às águas do Pacífico e apanha um sertão nordestino vulnerável.
- (B) Indubitavelmente encontra-se no semiárido nordestino o único bioma exclusivamente brasileiro.
- (C) Em 2060, poder-se-á constatar perda de espécies animais e vegetais em 90% da caatinga, segundo estudos.
- (D) A mudança climática no planeta vai além da perturbação que espalha-se nas águas do Pacífico.
- (E) Somaria-se a ele um processo de desmatamento já em aceleração, realimentando o vetor de aridificação.

06. De acordo com a norma-padrão, na voz passiva analítica, a oração do 1º parágrafo – Secas e ondas de calor podem lhe causar ainda muito sofrimento e baixa na qualidade de vida. – assume a seguinte redação:

- (A) Secas e ondas de calor vão lhe causar ainda muito sofrimento e baixa na qualidade de vida.
- (B) Secas e ondas de calor podem lhe ter causado ainda muito sofrimento e baixa na qualidade de vida.
- (C) Secas e ondas de calor poderiam lhe ter causado ainda muito sofrimento e baixa na qualidade de vida.
- (D) Muito sofrimento e baixa na qualidade de vida ainda lhe foram causados por secas e ondas de calor.
- (E) Muito sofrimento e baixa na qualidade de vida podem ainda lhe ser causados por secas e ondas de calor.

07. Assinale a alternativa em que os termos destacados estão corretamente empregados, considerando-se o sentido que veiculam na frase.

- (A) O **insipiente** processo de aridificação do semiárido nordestino revela que parte do problema **precede** do desmatamento já em aceleração.
- (B) Muitas questões **emergem** quando se fala na desertificação do semiárido nordestino, por exemplo, como **prever** os desastres ambientais.
- (C) Os especialistas valem-se das previsões sobre perda de flora e fauna **afim** de buscar soluções que possam evitar que a natureza se **degrede**.
- (D) Seria importante **costear** projetos voltados à manutenção da cobertura vegetal, evitando, assim, os problemas previstos pelos **esportos** da área.
- (E) A perda de cobertura vegetal e a homogeneização prevista pelos especialistas **retificam** a **eminente** aridificação do semiárido nordestino.

08. Quem se \_\_\_\_\_ a conhecer o debate público sobre ambiente no Brasil constatará que a Amazônia, o cerrado e a caatinga \_\_\_\_\_ sendo \_\_\_\_\_ pelo desmatamento, que \_\_\_\_\_ ameaças cada vez \_\_\_\_\_ a essas regiões.

De acordo com a norma-padrão, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) propuser ... vêm ... pressionados ... traz ... maiores
- (B) propuser ... veem ... pressionado ... trás ... maiores
- (C) propor ... vêem ... pressionado ... trás ... maiores
- (D) propuser ... vem ... pressionado ... traz ... maior
- (E) propor ... vêm ... pressionados ... traz ... maior

Leia o texto para responder às questões de números 09 a 12.

### Assalto

Na feira, a senhora protestou a altos brados contra o preço do chuchu:

— Isto é um assalto!

Houve um rebuliço. Os que estavam perto fugiram. Alguém, correndo, foi chamar o guarda. Um minuto depois, a rua inteira, atravancada, mas provida de admirável serviço de comunicação espontânea, sabia que se estava perpetrando um assalto ao banco. Mas que banco? Havia banco naquela rua? Evidente que sim, pois do contrário como poderia ser assaltado?

— Um assalto! Um assalto! — a senhora continuava a exclamar, e quem não tinha escutado escutou, multiplicando a notícia. Aquela voz subindo do mar de barracas e legumes era como a própria sirena policial, documentando, por seu uivo, a ocorrência grave, que fatalmente se estaria consumando ali, na claridade do dia, sem que ninguém pudesse evitá-la.

Moleques de carrinho corriam em todas as direções, atropelando-se uns aos outros. Queriam salvar as mercadorias que transportavam. Não era o instinto de propriedade que os impelia. Sentiam-se responsáveis pelo transporte. E no atropelo da fuga, pacotes rasgavam-se, melancias rolavam, tomates esborrachavam-se no asfalto. Se a fruta cai no chão, já não é de ninguém; é de qualquer um, inclusive do transportador. Em ocasiões de assalto, quem é que vai reclamar uma penca de bananas meio amassadas?

(Carlos Drummond de Andrade, 70 *historinhas*. Adaptado)

09. O rebuliço relatado no texto deveu-se

- (A) a uma brincadeira dos moleques da feira, que assustaram a freguesa medrosa da barraca de chuchu.
- (B) a um arrastão na feira, próximo à barraca onde havia uma senhora que se indignara com o preço do chuchu.
- (C) a um assalto a banco ocorrido tão logo a senhora começou a bradar contra o alto preço do chuchu.
- (D) a um mal-entendido decorrente da reclamação da freguesa, que ficara indignada com o preço do chuchu.
- (E) a uma ação policial próxima à feira em que uma senhora fora assaltada depois de comprar os seus legumes.

10. Há termo(s) empregado(s) em sentido figurado na passagem:

- (A) Na feira, a senhora protestou a altos brados contra o preço do chuchu... (1º parágrafo)
- (B) Sentiam-se responsáveis pelo transporte. E no atropelo da fuga, pacotes rasgavam-se... (5º parágrafo)
- (C) Aquela voz subindo do mar de barracas e legumes era como a própria sirena policial (4º parágrafo)
- (D) Os que estavam perto fugiram. Alguém, correndo, foi chamar o guarda. (3º parágrafo)
- (E) Mas que banco? Havia banco naquela rua? Evidente que sim... (3º parágrafo)

11. Considere as passagens:

- ... mas **provida** de admirável serviço de comunicação espontânea, sabia que se estava **perpetrando** um assalto ao banco... (3º parágrafo)
- Não era o instinto de propriedade que os **impelia**. (5º parágrafo)

Os termos destacados significam, correta e respectivamente:

- (A) condecorada; praticando; intimidava.
- (B) suplicante; imaginando; estimulava.
- (C) munida; cometendo; impulsionava.
- (D) ocupada; planejando; incitava.
- (E) servida; visualizando; preocupava.

12. A senhora foi \_\_\_\_\_ feira e, ao ver o preço do chuchu, começou \_\_\_\_\_ bradar que aquilo era um assalto e não se preocupou \_\_\_\_\_ repercussão de sua atitude. Os moleques, zelosos \_\_\_\_\_ suas mercadorias, queriam \_\_\_\_\_.

De acordo com a norma-padrão, as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) à ... a ... da ... perante ... salvar-lhes
- (B) na ... à ... na ... de ... salvar elas
- (C) a ... a ... sobre a ... à ... salvá-las
- (D) a ... à ... pela ... com ... salvar-lhes
- (E) à ... a ... com a ... por ... salvá-las

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

13. Lucas é um psicólogo que atende Ana, de 7 anos, em psicoterapia. A mãe de Ana o consulta quanto à possibilidade de atuar como perito no processo de disputa de guarda em que se vê envolvida. Nessas circunstâncias, o fato de Lucas ser psicoterapeuta da criança é

- (A) positivo para sua atuação como perito, porque ele já dispõe das informações relevantes sobre o caso.
- (B) fator de impedimento para a função de perito, conforme determina o Código de Ética do Psicólogo.
- (C) pouco importante nesse caso, porque o fato de a paciente ser criança o desobriga do sigilo.
- (D) justificativa para Lucas se declarar suspeito por motivo de foro íntimo para o exercício da função, desde que especifique a razão.
- (E) irrelevante para o desempenho da função de perito, porque não se dará em contexto clínico.

14. Na visão de Michel Foucault, o exame psicológico, no contexto jurídico,

- (A) introduz um elemento objetivo na argumentação referente ao processo em pauta.
- (B) contempla o critério de cientificidade necessário à prática dos operadores de direito.
- (C) é irrelevante, na medida em que o que importa são a natureza do delito e a letra fria da lei.
- (D) constitui uma prática de persuasão e enquadramento moral própria da “sociedade disciplinar”.
- (E) assegura que a singularidade dos envolvidos seja levada em conta na causa em questão.

15. Uma psicóloga avalia a qualificação do casal Joana, de 43 anos, e Luís, de 50 anos, para ingresso no Cadastro Nacional de Adoção (CNA). Nessas circunstâncias, segundo Chaves, Silva e Frizzo (em Hutz, 2020), a psicóloga deverá

- (A) ponderar se os pais se apresentam como suficientemente bons, capazes de cuidar da criança e de oferecer a ela um lugar configurado com limites.
- (B) evitar fazer perguntas íntimas, dado que a motivação para a parentalidade é um dado assegurado pela disponibilidade do casal para adotar uma criança.
- (C) realizar uma entrevista para a qualificação do casal, dado que se trata apenas de cadastramento e não de adoção propriamente dita.
- (D) ater-se ao protocolo estabelecido para esse tipo de avaliação, a fim de manter a homogeneidade de procedimentos por diferentes profissionais.
- (E) fazer uma extensa avaliação da personalidade dos pretendentes, dado que a idade do casal configura uma adoção tardia.

- 16.** Wesley é um garoto de 10 anos que passou por experiências traumáticas em seus primeiros anos de vida, a ponto de seus pais biológicos terem sido destituídos do poder familiar. Diante da possibilidade de Wesley ser adotado, a avaliação de seu potencial para a adoção deve
- (A) ser bastante breve, na medida em que a ligação psicológica entre a criança e os pais biológicos se desfaz com a destituição do poder familiar.
  - (B) se concretizar quando a criança já tiver algum tempo de experiência concreta de convívio com a família adotiva potencial.
  - (C) priorizar os aspectos cognitivos que indiquem o grau de compreensão que ele tem da possibilidade que se apresenta.
  - (D) ser dispensada, uma vez que, devido à idade, essa pode ser a última oportunidade de Wesley ser adotado.
  - (E) levar em conta a possível falta de correspondência entre os tempos psicológico, jurídico e cronológico.
- 17.** Clara, mãe de Pedro, de 10 anos de idade, recorre a uma psicóloga para obter orientação quanto à exposição de seu filho a conteúdo sexual e erótico, nos meios de comunicação e nas redes sociais, e ao impacto decorrente em sua conduta. A psicóloga, com base em Sanderson (2005), aponta que, nessa faixa etária, um comportamento sexual atípico que poderia despertar preocupação seria a criança
- (A) tocar os próprios genitais.
  - (B) exhibir as nádegas.
  - (C) masturbar-se em público.
  - (D) falar palavras obscenas.
  - (E) contar piadas sujas.
- 18.** Durante seu desenvolvimento cognitivo, a criança via de regra confia nos adultos e nas interpretações da realidade que eles lhe apresentam, o que limita sua capacidade de compreender o real significado de uma situação de vitimização sexual. A criança começará a ter alguma capacidade de diferenciar entre o que é e o que não é apropriado a partir do estágio
- (A) sensório-motor.
  - (B) das operações concretas.
  - (C) pré-operatório.
  - (D) das operações motoras.
  - (E) das operações formais.
- 19.** Priscila é uma mãe pouco tolerante com condutas indisciplinadas da filha Isabela, de 4 anos. Nessas ocasiões, ameaça sair de casa e abandonar a família. Na visão de John Bowlby (2015), tal conduta materna favorece a formação, em Isabela, de
- (A) transtorno de pânico.
  - (B) transtornos de conduta.
  - (C) ligação ansiosa.
  - (D) pensamentos catastróficos.
  - (E) um núcleo psicótico.
- 20.** Um psicólogo é solicitado a elaborar o relatório psicossocial de um adolescente em conflito com a lei. Na visão de Penso e Conceição (em Hutz, 2020), esse documento deve incluir, prioritariamente,
- (A) elementos para a compreensão das realidades social, econômica e familiar do jovem.
  - (B) o diagnóstico das condições psicológicas atuais do jovem e sua provável evolução.
  - (C) a visão que o jovem tem de sua conduta como diretriz para o aconselhamento psicológico.
  - (D) a apreciação da adequação do jovem a critérios de sucesso de uma futura reinserção social.
  - (E) uma avaliação de risco e suscetibilidade a atos infracionais do jovem por meio de instrumentos objetivos.
- 21.** Após a realização de uma avaliação psicológica pericial, um psicólogo elabora um documento que denomina Relatório Psicológico. De acordo com a Resolução CFP 06/2019, tal denominação é
- (A) adequada, por se tratar de documento pericial a ser lido por profissionais da área jurídica.
  - (B) adequada, por se tratar de documento resultante de uma avaliação psicológica.
  - (C) aceitável, porque cabe ao psicólogo identificar a natureza do documento por ele elaborado.
  - (D) inadequada, porque o documento deveria ser denominado laudo psicológico.
  - (E) aceitável, por ser documento técnico solicitado por um juiz.

22. Um psicólogo que atua na Vara de Família e Sucessões é indicado para realizar um estudo psicossocial da criança Carolina, de 11 anos de idade, em um caso de disputa de guarda. No caso, a Requerente, Julia, demanda regime de guarda unilateral frente ao ex-marido Flavio. Nessas circunstâncias, o psicólogo deve
- (A) definir uma estratégia de avaliação que pode incluir outros envolvidos que não os explicitamente mencionados pelo juiz.
  - (B) determinar, a partir da investigação psicológica realizada, como deve ser definido o regime de guarda e de visitas.
  - (C) referendar o desejo da criança quanto à fixação da residência e do regime de guarda, a partir de uma avaliação abrangente de suas condições psicológicas.
  - (D) realizar apenas entrevistas com os três envolvidos, por não se tratar de estudo especificamente psicológico.
  - (E) proceder à investigação do caso atendendo cada envolvido junto com o assistente social, por se tratar de estudo psicossocial.
23. A psicóloga perita Ana Maria entrevista Lucas, de 8 anos de idade, em um processo de regulamentação da guarda. Na visão de Cattani (Hutz, 2020), para situar a criança dentro do contexto em que ela se encontra, é importante que a psicóloga esclareça que
- (A) o estudo é para conhecer Lucas melhor, sem mencionar a questão da disputa da guarda.
  - (B) a opinião de Lucas é muito importante, embora o juiz possa decidir de forma diferente.
  - (C) a psicóloga ajudará o casal a parar de discutir sobre com quem Lucas deverá ficar.
  - (D) não importa o que Lucas pensa a respeito da guarda, porque quem decide é o juiz.
  - (E) o objetivo dos encontros com Lucas é entender o que ele de fato deseja.
24. Ao avaliar uma criança que vem apresentando alta resistência ao contato com o genitor não guardião, um psicólogo de orientação comportamental faz uso de entrevistas com a criança, aplicação do WISC-IV e das técnicas HTP e CAT-A. Na visão de Ramires (em Hutz, 2020), tal escolha dos instrumentos pelo psicólogo seria
- (A) irrepreensível, porque segue o protocolo de avaliação de crianças elaborado pelo CFP.
  - (B) correta, dado que o psicólogo tem absoluta liberdade para usar as técnicas que desejar.
  - (C) questionável, pois a investigação deveria priorizar a avaliação psicológica dos pais.
  - (D) adequada, na medida em que a autora recomenda o uso de diferentes métodos de coleta de dados.
  - (E) inadequada, porque as técnicas utilizadas não são coerentes com o referencial teórico adotado.
25. Silva e Dias (em Hutz, 2020, p. 250) declaram que “Nos dias atuais, qualquer profissional que trabalhe ou preste assistência em diversos níveis para famílias se depara com a questão de gênero e necessariamente deve atualizar-se sobre os debates presentes na sociedade e os que se edificam em seu órgão de classe e nos demais que tenham afinidade com o escopo do seu trabalho”. No caso de mudança de nome e de gênero de transgêneros e transexuais, é correto afirmar que
- (A) a solicitação de alteração de nome e de gênero em certidão de nascimento deve ser acompanhada de atestado médico que assegure integridade das funções mentais do solicitante.
  - (B) a solicitação de mudança de nome e de gênero pode ser encaminhada diretamente ao cartório, mediante apresentação de autodeclaração que ateste a condição do solicitante.
  - (C) a mudança pode ser solicitada em cartório mediante apresentação de avaliação psicológica favorável à mudança de gênero.
  - (D) uma nova certidão de nascimento é automaticamente emitida para transexuais e transgêneros que se submetem a cirurgia de redesignação sexual.
  - (E) a emissão de nova certidão de nascimento para transgêneros que solicitem mudança de nome e de gênero deve ser solicitada diretamente ao cartório, sem necessidade de atestar a condição.
26. Em um caso complexo de disputa de guarda, com suspeita de abuso sexual por parte do pai, um psicólogo é solicitado a fazer a avaliação psicológica da suposta vítima, de 7 anos de idade. Ao realizar a avaliação, o psicólogo deve ter em mente que
- (A) em situações de abuso sexual, a criança sempre fala a verdade.
  - (B) existem instrumentos psicológicos que asseguram a ocorrência de abuso sexual.
  - (C) as informações prestadas pela criança podem ter sido influenciadas pela genitora.
  - (D) a criança não tem capacidade cognitiva para oferecer informações confiáveis.
  - (E) acusações de abuso sexual de um genitor indicam ocorrência de alienação parental.

27. Um psicólogo usa o Questionário APGAR da Família em um caso de suspeita de violência contra o idoso. Segundo Silva, Dias e Costa (em Hutz, 2020), trata-se de um instrumento interessante para se compreender a dinâmica familiar. Seguindo a recomendação do instrumento, ao constatar que os resultados confirmam a situação de violência, o psicólogo deve
- (A) realizar uma avaliação profunda do impacto da violência sobre o funcionamento psíquico do idoso.
  - (B) avaliar se o idoso se encontra em pleno uso de suas faculdades mentais.
  - (C) fazer a notificação aos órgãos competentes da região em que se encontram.
  - (D) propor uma avaliação sistêmica da família, para revelar o papel do idoso na dinâmica familiar.
  - (E) entrevistar os familiares mais próximos do idoso, porque são os agressores mais comuns.
28. Um entrevistado, em dado momento da entrevista psicológica, diz: “Meu pai é insaciável. Nada do que eu faça parece suficiente!”
- Assinale a alternativa que corresponde à resposta do entrevistador compatível com as recomendações de José Bleger (2011) quanto à interpretação nesse tipo de entrevista.
- (A) A visão que você tem de seu pai está contaminada pelo que você sente.
  - (B) Talvez você esteja sendo exigente demais consigo próprio.
  - (C) Você odeia seu pai, mas não tem coragem de aceitar isso.
  - (D) Seu pai parece ser uma pessoa difícil de se contentar.
  - (E) Procure lembrar em que outra situação você sentiu algo parecido.
29. Ao conduzir uma entrevista psicológica, o entrevistador deve ter em mente que
- (A) dados fornecidos ao entrevistador por outros sobre o entrevistado devem ser comunicados a este.
  - (B) o final da entrevista dependente do *timing* do encontro e não é um dado absoluto.
  - (C) o material de entrevista fornecido por crianças deve ser comunicado aos pais.
  - (D) o entrevistado deve ser recebido de modo carinhoso e efusivo para deixá-lo à vontade.
  - (E) uma entrevista bem-sucedida promove a descarga emocional do entrevistado.
30. Com os avanços tecnológicos da atualidade, Joana, de 50 anos, se tornou mãe pela segunda vez por meio da reprodução assistida. Para dar conta do bebê recém-chegado, Joana conta com a ajuda da primeira filha, de 12 anos. Na visão de Lewisky, Gomes e Fernandes (2014), nessa configuração familiar
- (A) a filha mais velha tenderá a ser parentalizada precocemente, no sentido de que deverá se tornar mãe da mãe.
  - (B) os limites geracionais tenderão a ser apagados, abalando, por esse motivo, o eixo estruturante vertical da transmissão.
  - (C) não haverá muita diferença em relação ao que se observa quando homens mais velhos se casam e têm filhos com mulheres bem mais novas.
  - (D) o embate geracional necessário para a diferenciação subjetiva será promovido pela homogeneização dos vínculos.
  - (E) as implicações negativas em termos de diferenciação de vínculos e diferenciação subjetiva serão compensadas pela força do amor materno.
31. Na visão de Howard Zehr (2012), a justiça restaurativa
- (A) tem por objetivo reduzir a reincidência e as ofensas em série.
  - (B) constitui uma alternativa bem-vinda ao aprisionamento de crianças e adolescentes.
  - (C) corresponde a uma tentativa de mediação entre vítima e agressor que beneficie a ambos.
  - (D) promove a recuperação mais ágil e efetiva de menores infratores.
  - (E) expande o círculo dos envolvidos no processo legal ao incluir os diretamente vitimados.
32. Crianças agressivas não raro incomodam professores porque seu comportamento perturba a sala de aula. Na visão de D. W. Winnicott (2012), tal agressividade
- (A) envolve mais do que a mera emergência de instintos agressivos primitivos.
  - (B) resulta de um processo natural de afirmação do si mesmo no mundo social.
  - (C) decorre de impulsos e de outros conteúdos psíquicos que não são tolerados pelo ambiente.
  - (D) indica a impossibilidade de reparação no plano das fantasias.
  - (E) corresponde a uma descarga instintiva mal canalizada.

- 33.** Na visão de D. W. Winnicott (2012), a tendência antissocial de uma criança pode ser curada
- (A) por ludoterapia de orientação psicanalítica que promova a atuação da agressividade.
  - (B) a partir da conscientização de que a falta é um aspecto inerente à condição humana.
  - (C) nos estágios iniciais, pela satisfação plena e imediata da avidez da criança.
  - (D) por meio da estabilidade dos cuidados fornecidos a ela pelo ambiente.
  - (E) com o passar do tempo, na medida em que ela passa a ter domínio sobre as gratificações que busca.
- 34.** Françoise Dolto, mencionada em Brandão e Gonçalves (2011), afirma que a criança deve ser ouvida pelo juiz. Da perspectiva da autora, tal encontro teria, como um de seus objetivos,
- (A) mostrar à criança que o divórcio foi reconhecido como válido pela justiça.
  - (B) desmistificar a figura do juiz como autoridade suprema a ser temida pela criança.
  - (C) coletar subsídios para a compreensão da dinâmica em que o litígio conjugal tem lugar.
  - (D) investigar acusações de violência sexual ou física ocorridas no ambiente doméstico.
  - (E) conhecer qual é a preferência da criança quanto ao genitor guardião.
- 35.** Ao comentar o cuidado necessário ao redigir um laudo, tendo em vista o lugar que o psicólogo ocupa ao atuar nas Varas de Família, Brandão (mencionado em Lourenço, Ortiz e Shine, 2021) recomenda ao psicólogo,
- (A) ser capaz de alterar o sentido das demandas jurídicas tendo em vista o benefício maior da família.
  - (B) ignorar os marcadores sociolegais, na medida em que cada família apresenta uma dinâmica singular.
  - (C) ter em mente que o que ele escreve serve de elemento estratégico nas engrenagens do poder.
  - (D) adotar um critério de relações e configurações familiares que sejam compatíveis com a norma social.
  - (E) levar em conta que, apesar de atuar no contexto jurídico, ele não participa como um operador.
- 36.** Ana vem sofrendo constante pressão psicológica por parte do cônjuge, a ponto de se sentir desamparada e considerar sua integridade física ameaçada. De acordo com a Lei Maria da Penha (nº 11.340/2006), Ana
- (A) poderá solicitar medida protetiva antes de registrar um boletim de ocorrência, de acordo com a atualização da lei em 2023.
  - (B) terá possibilidade de pedir uma avaliação psicológica do marido que ateste o risco real de agressão ao lavrar o boletim de ocorrência.
  - (C) poderá renunciar à denúncia a qualquer momento, na mesma delegacia em que registrou o boletim de ocorrência.
  - (D) deverá compreender que a violência doméstica só se configura por meio de ações, mas não de omissões.
  - (E) deverá registrar um boletim de ocorrência após comprovada a existência de ameaça real a sua integridade física.
- 37.** A transmissão geracional de padrões de violência conjugal é fato incontestável. A esse respeito, segundo Sant'Anna e Penso (2018) é correto afirmar:
- (A) repetições de relações de violência transgeracionais ocorrerão a despeito da existência de fatores de proteção internos.
  - (B) a tendência inata à individualização é o principal fator de proteção para a superação de padrões transgeracionais de violência conjugal.
  - (C) a resiliência dos cônjuges pode proporcionar a ressignificação das experiências vividas e a transformação dos padrões relacionais da família.
  - (D) a rede de apoio externa à família não pode ser considerada fator de proteção contra a violência conjugal, por não participar diretamente dessas ocorrências.
  - (E) por se tratar de padrões inconscientes, o risco de reprodução do padrão disfuncional estará sempre presente nas relações familiares.
- 38.** Fernanda tem criado obstáculos para a convivência de seu ex-marido com a filha, apesar de o regime de visitas definido no processo de divórcio estar em vigor. Nesse caso, de acordo com a Lei nº 12.318 de 26/08/2010, tal atitude configura-se como
- (A) violência institucional.
  - (B) ruptura de vínculo.
  - (C) negligência.
  - (D) violência doméstica.
  - (E) ato de alienação parental.



39. Um psicólogo é solicitado a realizar a perícia psicológica de uma família – pai, mãe e filho de 4 anos de idade – envolvida em divórcio altamente litigioso. De acordo com as Referências Técnicas para a atuação de psicólogos(os) em varas de família (CFP, 2019), nessas circunstâncias cabe ao psicólogo
- (A) fazer uso de instrumentos psicológicos que promovam a mediação de sua relação com os cônjuges, de modo a controlar a tensão emocional dos atendimentos.
  - (B) adotar princípios técnicos e éticos um pouco mais flexíveis do que os que habitualmente orientam o fazer profissional do psicólogo.
  - (C) abandonar a atitude avaliativa, mantendo o olhar compreensivo, dado que as circunstâncias impedem uma visão objetiva das potencialidades dos envolvidos.
  - (D) considerar as circunstâncias em que a avaliação será realizada, os componentes do caso em questão e as condições emocionais das pessoas avaliadas devido à determinação judicial.
  - (E) realizar apenas atendimentos individuais de modo a avaliar os recursos de pai, mãe e filho à parte dos conflitos familiares.
40. Ao abordar o pensamento psicológico brasileiro acerca das relações étnico-raciais, o documento Relações Raciais: Referências Técnicas para atuação de psicólogos/os, publicado pelo Conselho Federal de Psicologia (2017), constata que
- (A) a década de 1950 destacou-se pelos estudos relativos a diferentes aspectos das relações raciais.
  - (B) historicamente, a Psicologia brasileira se posicionou como cúmplice do racismo.
  - (C) institucionalmente não se observa, nos dias de hoje, maior interesse por uma Psicologia das relações raciais.
  - (D) a psicologia atuou para desmascarar estereótipos raciais já no final do século XIX.
  - (E) o estudo de variáveis raciais adquiriu bases científicas no início do século XX.
41. O procedimento para a coleta de depoimento especial prevê
- (A) a gravação do depoimento especial em áudio e vídeo.
  - (B) a leitura da denúncia e de outras peças processuais relevantes.
  - (C) um roteiro de perguntas que oriente a narrativa da vítima.
  - (D) a acareação da vítima com o agressor.
  - (E) a realização em duas sessões (uma de acusação, uma de defesa).
42. Gael, um jovem de 19 anos, tem uma sobrinha de 13 anos, Jéssica, que tem tido dificuldade na disciplina de matemática. Ele se dispõe a lhe dar aulas de reforço, desde que Jéssica fique nua ao final de cada aula para que ele possa a “observar em toda a sua beleza”. Tal situação configura
- (A) abuso de autoridade.
  - (B) assédio sexual.
  - (C) pornografia infantil.
  - (D) exploração sexual.
  - (E) exploração sexual comercial.
43. Enquanto seus pais trabalham, Alex, de 12 anos de idade, toma conta dos irmãos menores e se incumbe de várias tarefas domésticas, como arrumar a cama, banhar e alimentar os irmãos. A isso somam-se seus deveres escolares, o que acaba por privá-lo de um período para brincar e se divertir. Ao abordar os direitos fundamentais da criança e do adolescente, o Estatuto da Criança e do Adolescente caracteriza o brincar como
- (A) uma atividade desejável, mas não fundamental, para a criança.
  - (B) um direito desejável da criança que não se aplica a famílias carentes.
  - (C) um direito fundamental da criança, incluído em Direito à liberdade.
  - (D) um conceito relativo que pode estar embutido nas atividades escolares.
  - (E) um direito inalienável da criança até os 10 anos de idade.
44. O art. 98 do ECA dispõe que as medidas de proteção à criança e ao adolescente são aplicáveis sempre que os direitos reconhecidos nessa Lei forem ameaçados ou violados. Tendo em vista o disposto em tal artigo, é correto afirmar que
- (A) deve ser seguido o protocolo para tomada de decisão em vigor quando a medida é aplicada.
  - (B) trata-se de medidas substituíveis a qualquer tempo e que podem ser aplicadas cumulativa ou isoladamente.
  - (C) a aplicação dessas medidas é de responsabilidade primária e exclusiva da esfera federal do governo.
  - (D) vale o princípio da intervenção máxima para promover os direitos da criança e do adolescente.
  - (E) a oitiva da criança ou adolescente será mandatória mediante manifestação do Ministério Público.

45. Conforme disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a internação constitui medida privativa da liberdade, sujeita aos princípios de brevidade, excepcionalidade e respeito à condição peculiar de pessoa em desenvolvimento. Coerentemente, é correto afirmar que
- (A) a medida de internação só poderá ser aplicada quando o adolescente infrator não contar com estrutura familiar ou outra que torne possível a aplicação de medida socioeducativa mais branda.
  - (B) uma vez atingido o limite de três anos de internação, o adolescente infrator com histórico de bom comportamento na instituição poderá optar entre ser colocado em regime de semiliberdade ou de liberdade assistida.
  - (C) antes de iniciado o procedimento judicial para apuração de ato infracional, o representante do Ministério Público poderá conceder a remissão, como forma de exclusão do processo, com base na personalidade do infrator.
  - (D) a medida de internação não prevê a realização de atividades externas, exceto as de prestação de serviços à comunidade ou outra que promova a solidariedade e o senso de cidadania.
  - (E) a medida de internação não comporta prazo determinado, e sua manutenção deve ser reavaliada no máximo a cada três meses, a partir da data da internação, ou conforme determinado por autoridade judiciária competente.
46. Priscila e Otávio tiveram um divórcio altamente beligerante, no qual foi definida a guarda compartilhada com residência fixa na casa materna. Nessas circunstâncias, é correto afirmar que
- (A) os filhos passarão 15 dias do mês na residência materna e 15 dias na residência paterna.
  - (B) o pai estará desobrigado de pagar pensão aos filhos, porque a residência fixa é na casa materna.
  - (C) a possibilidade de decisões conjuntas está condicionada a acompanhamento terapêutico do casal.
  - (D) as decisões relativas à saúde e vida acadêmica dos filhos caberão ao genitor guardião, a mãe.
  - (E) os pais têm responsabilidade conjunta em relação aos direitos e deveres dos filhos.
47. O *Manual de rotinas e estruturação dos juizados de violência doméstica e familiar contra a mulher* (CNJ, 2018) recomenda que os Juizados disponham no mínimo de equipe técnica composta por profissionais das áreas de Psicologia e Serviço Social. O profissional da área de Psicologia deve ter em mente que
- (A) entre suas atribuições consta elaborar laudos por escrito ou verbais com informações que possam subsidiar decisões do Juiz.
  - (B) as intervenções do psicólogo no contexto da violência se limitam à assistência psicológica à vítima da agressão.
  - (C) por se tratar de equipe multidisciplinar, os atendimentos serão realizados em conjunto com o assistente social.
  - (D) sua atuação deve se orientar pela pacificação e pelo fortalecimento dos vínculos conjugais no contexto da violência.
  - (E) seu trabalho junto à vítima de violência doméstica se configura como psicoterapia breve de natureza focal.
48. O Programa de Famílias Acolhedoras se configura como um serviço que
- (A) organiza o acolhimento, na residência de uma família preparada, de crianças e adolescentes afastados da família de origem mediante medida protetiva.
  - (B) possibilita o convívio de uma criança ou adolescente com disponibilidade para ser adotado com a família que potencialmente virá a adotá-lo.
  - (C) promove o contato da criança e do adolescente com novo grupo social e familiar, favorecendo a ampliação de seus vínculos para além da família de origem.
  - (D) equivale ao conceito de abrigo em entidade, mas oferece um ambiente mais próximo de um convívio familiar, com o intuito de preparar a criança ou adolescente para adoção.
  - (E) oferece atendimento psicológico contínuo para crianças e adolescentes afastados da família de origem por motivo de violência intrafamiliar.

49. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) estabelece que a colocação em família substituta se dará
- (A) pelo prazo mínimo de um ano para permitir a formação de vínculos.
  - (B) por família que não pretenda adotar a criança ou adolescente, ou deter sua guarda.
  - (C) mediante comprovação de insuficiência financeira por parte da família de origem.
  - (D) exclusivamente por meio de decisão judicial.
  - (E) por iniciativa do Conselho Tutelar em caráter de urgência.
50. Alice, de 12 anos, relata ter sido assediada por seu avô Joaquim, de 86 anos, que teria acariciado seus seios contra sua vontade. Joaquim relata que a jovem o tem provocado por meio de conduta sexualizada e trajes exíguos. Segundo o *Guia operacional de enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes* (ALANA e MPSP, 2020), pode-se afirmar que
- (A) Joaquim não pode ser responsabilizado por assédio porque tem mais de 85 anos, o que impossibilita a caracterização de motivação sexual em sua conduta.
  - (B) a responsabilidade pela violência é sempre do abusador, no caso, o avô, afirmação que não admite qualquer questionamento ou ponderação.
  - (C) a oitiva de Alice, vítima potencial, deve ser realizada mediante condições especiais e por profissional qualificado em sessão de “Escuta especializada”.
  - (D) de acordo com a Lei nº 13.431 de 2017 o potencial assédio contra Alice não configura estupro de vulnerável porque não houve penetração.
  - (E) com a maior longevidade observada na atualidade, o estupro por idoso deve ser encarado com cautela, dada a precoce erotização de adolescentes e pré-adolescentes.
51. A partir dos elementos fornecidos por S. L. R. Rovinski (em Hutz, 2020) quanto à participação do assistente técnico durante uma avaliação pericial, é correto afirmar que
- (A) dada a exigência do CFP de formação específica para o desempenho da função de perito judicial, a presença do assistente técnico é dispensável.
  - (B) a documentação integral da avaliação pericial deve ser disponibilizada para a pessoa de direito, no caso, o indivíduo avaliado.
  - (C) o Conselho Federal de Psicologia e o Código de Processo Civil não apresentam divergência quanto à presença do assistente técnico em avaliações periciais.
  - (D) o Conselho Federal de Psicologia considera quebra de sigilo passível de punição o compartilhamento de documentos periciais, pelo perito, com os assistentes técnicos.
  - (E) as premissas do Código de Processo Civil quanto à presença do assistente técnico em avaliações periciais dizem respeito ao amplo direito de defesa dos periciandos.
52. É correto afirmar que, em sua elaboração, o Código de Ética Profissional do Psicólogo contempla as demandas da atuação do profissional no contexto jurídico, na medida em que
- (A) pautou-se pelo princípio geral de proposição de um conjunto de normas a serem seguidas pelo psicólogo em suas diferentes áreas de atuação.
  - (B) busca estimular reflexões que considerem a profissão em suas práticas particulares, uma vez que é nesses contextos que os principais dilemas éticos se apresentam.
  - (C) constitui um instrumento capaz de delinear as responsabilidades e deveres do psicólogo, oferecer diretrizes para a sua formação e balizar os julgamentos das suas ações.
  - (D) estabelece protocolos de ação em circunstâncias que tipicamente demandam a intervenção do profissional de psicologia no contexto jurídico.
  - (E) contempla as questões éticas mais comuns no exercício da profissão no contexto jurídico e em equipes multiprofissionais.

## CONHECIMENTOS GERAIS

### ATUALIDADES E DEVERES DOS SERVIDORES PÚBLICOS

53. A proposta de resolução articulada pela diplomacia brasileira apresentava, entre outros, os seguintes pontos:

- Condenava os atos terrorista do Hamas;
- Cobrava de ambos os lados a proteção à população civil;
- Denunciava os ataques indiscriminados sobre Gaza;
- Pedia que Israel abandonasse a ordem de evacuar palestinos do norte de Gaza;
- Estabelecia uma pausa humanitária e pedia que um corredor humanitário seja criado em Gaza.

(noticias.uol.com.br, disponível em: <https://x.gd/JbR7s>, 17.10.2023.  
Acesso em 03.11.2023. Adaptado)

O fragmento da notícia se refere à proposta de resolução que foi apresentada pelo Brasil na reunião

- (A) do Conselho de Segurança da ONU, tendo recebido aprovação da maior parte dos países e sendo vetada unicamente pelos EUA.
- (B) da COP 27, cuja votação precisou ser suspensa, em razão da falta de quórum provocada por articulação iniciada pela Rússia.
- (C) extraordinária do G8, tendo sido aprovada pela unanimidade de seus membros, provocando descontentamento da Autoridade Palestina.
- (D) dos BRICS, tendo sido rejeitada pela maioria de seus integrantes, obtendo apoio somente da delegação da África do Sul.
- (E) de cúpula do G20, cuja votação foi majoritariamente favorável ao Brasil, resultando no pedido imediato de cessar-fogo a Israel.

54. A reforma tributária é discutida há cerca de 30 anos no Congresso e, até então, era tratada como um desafio insuperável. Segundo parlamentares, a aprovação desta quarta [08.11.2023] no Senado - com 53 votos favoráveis e 24 contrários – representa um avanço na discussão.

(g1.globo.com, disponível em: <https://x.gd/1xM5i>, 09.11.2023.  
Acesso em 09.11.2023)

Acerca do noticiado, assinale a alternativa que apresenta corretamente um dos pontos que compõem o texto aprovado pelo Senado.

- (A) Permissão para que estados e municípios efetuem cobrança de impostos de entidades religiosas, ainda que estas possuam organizações assistenciais vinculadas.
- (B) Unificação dos tributos sobre mercadorias industrializadas, para que a arrecadação ocorra na esfera federal, com redistribuição equânime aos municípios.
- (C) Redução da alíquota dos impostos sobre o comércio de cigarros, bebidas alcóolicas e armas de fogo, para aumentar as oportunidades de empregos.
- (D) Criação de *cashbacks* para a devolução de impostos pagos por determinada parcela da população pelo fornecimento de energia elétrica e gás de cozinha.
- (E) Estabelecimento do Imposto sobre o Valor Agregado (IVA), aumentando em 60% a taxa sobre as grandes fortunas oriundas de heranças.

55. Fulano é servidor público do Governo do Estado de São Paulo e resolveu fixar a sua residência fora do estado, sem autorização da chefia imediata. Beltrano, seu colega de equipe, ao descobrir tal fato, em vez de alertar à sua chefia, resolveu divulgá-lo a um amigo que era produtor do programa “Fantástico”, na Rede Globo de televisão, para que o seu amigo pudesse fazer uma reportagem sobre a irregularidade por ele descoberta.

Tendo em vista essa situação hipotética, é correto afirmar com base na Lei Estadual nº 10.261/1968 que:

- (A) Fulano não cometeu nenhuma irregularidade, uma vez que não se exige do servidor público estadual autorização para estabelecer residência fora do local de lotação.
- (B) Beltrano violou dever funcional por não guardar sigilo de assunto interno da repartição e não ter representado ao seu superior a respeito da situação irregular de que tomou conhecimento.
- (C) Fulano violou dever funcional, pois se considera incompatível com o dever de assiduidade e pontualidade a situação de servidor que vive em outro estado, ainda que em cidade vizinha.
- (D) Beltrano violou dever funcional ao não cooperar e manter espírito de solidariedade com os companheiros de trabalho, comportando-se como um delator.
- (E) Beltrano não cometeu nenhuma irregularidade, uma vez que há interesse público envolvido na exposição pública da repartição e do colega, ainda que antes do devido processo administrativo.

Leia o texto a seguir para responder às questões de números 56 e 57.

Maria é psicóloga de formação e funcionária pública estadual em São Paulo. A pedido de alguns colegas, após seguidos casos de depressão no ambiente profissional, Maria resolve criar um grupo de apoio, por ela coordenado, com o objetivo de atuar sobre a melhora da saúde mental dos colegas. Embora as reuniões do grupo ocorram em sala da repartição e em horário de expediente, não há apoio oficial do órgão no qual trabalha, motivo pelo qual Maria cobra dos colegas uma remuneração de R\$ 100 por hora de sessão como forma de remuneração profissional.

56. Tendo em vista a situação hipotética descrita no texto, é correto afirmar, com base na Lei Estadual nº 10.261/1968, que:

- (A) Maria pode receber elogio formal em seu histórico profissional, por sintetizar com sua ação o dever de cooperar e manter espírito de solidariedade com os companheiros de trabalho.
- (B) a finalidade beneficente da ação da servidora, interessada em ajudar os colegas, afasta qualquer irregularidade na sua conduta.
- (C) a utilização de espaço da repartição, juntamente à realização de sessões em horário de expediente, não representam mau uso dos bens públicos postos à disposição dos funcionários.
- (D) Maria violou preceitos éticos aplicáveis aos servidores públicos estaduais, por violar a privacidade alheia, envolvendo-se com aspectos pessoais da vida dos colegas.
- (E) Maria violou a lei ao ignorar a proibição do exercício do comércio entre os companheiros, proibição que se aplica não apenas ao comércio de bens, mas também de serviços.

57. Ainda com base na situação hipotética apresentada no texto, é correto afirmar, com base na Lei nº 8.429/1992, que, se demonstrado que Maria não tinha qualquer intenção de causar dano à administração ou obter proveito pessoal com a sua ação:

- (A) não poderá ser considerada a sua conduta como ato de improbidade administrativa, pois a lei considera como tal apenas os atos cometidos com dolo.
- (B) isso afastará a possibilidade de aplicação de pena por ato de improbidade contra quaisquer dos seus colegas, ainda que algum deles tenha se aproveitado dolosamente da situação.
- (C) eventual multa aplicada à Maria em decorrência do seu ato de improbidade administrativa poderá ser reduzida, a critério do juízo, de 1/3 (um terço) a 2/3 (dois terços).
- (D) isso não terá qualquer relevância sobre a possibilidade de imputação ao seu ato do crime de improbidade administrativa, o qual admite modalidade culposa.
- (E) não será possível aplicar à Maria a pena de demissão a bem do serviço público, em que pese ser possível enquadrar a conduta como ato de improbidade.

58. Um usuário do MS-Windows 10, em sua configuração padrão, criou um arquivo chamado texto.txt na Área de Trabalho. Em seguida, criou um atalho chamado texto.lnk para esse arquivo, também na Área de Trabalho. Depois, enviou o arquivo texto.txt para a Lixeira.

Ao dar um duplo clique com o botão principal do mouse sobre o arquivo texto.lnk, será

- (A) aberta apenas a janela de propriedades do arquivo texto.txt.
- (B) restaurado da Lixeira, automaticamente, o arquivo texto.txt.
- (C) exibida uma mensagem de aviso.
- (D) aberta a Lixeira, para mostrar que o arquivo texto.txt foi enviado para a Lixeira.
- (E) aberta apenas a janela de propriedades do arquivo texto.lnk.

59. A planilha exibida a seguir foi elaborada por meio do MS-Excel 365, em sua configuração padrão.

|   | A | B | C |
|---|---|---|---|
| 1 | 2 | 1 | 2 |
| 2 | 3 | 3 | 4 |
| 3 | 4 | 4 | 5 |
| 4 | 5 | 5 | 3 |
| 5 | 2 | 3 | 1 |
| 6 |   |   |   |

Ao preencher a fórmula =CONT.SE(A1:C5;A1). na célula A6, esta apresentará o resultado:

- (A) 4
- (B) 5
- (C) 1
- (D) 3
- (E) 2

60. Ao realizar uma busca através do site www.google.com.br, em sua configuração padrão, na página de resultados, é possível aplicar filtros aos resultados da busca.

Assinale a alternativa que apresenta o recurso que deve ser utilizado para restringir os resultados usando um filtro de data.

- (A) Mais.
- (B) Google Apps.
- (C) Ferramentas de inserção de texto.
- (D) Ferramentas.
- (E) Configurações rápidas.

61. Partindo de um ponto A, uma pessoa caminhou 10 m em linha reta, parou, e girou todo o seu corpo  $60^\circ$  à esquerda. Após isso, por mais 3 vezes, ela repetiu o mesmo movimento, ou seja, caminhou 10 m em linha reta, parou, e girou todo o seu corpo  $60^\circ$  à esquerda.

Assinale a alternativa que apresenta uma informação verdadeira:

- (A) Se essa pessoa repetir o mesmo movimento por mais 2 vezes, ela retorna ao ponto A.  
 (B) Não há como essa pessoa retornar ao ponto A repetindo-se ainda, quantas vezes forem necessárias, o mesmo movimento.  
 (C) Com os movimentos apresentados no enunciado da questão, essa pessoa já esteve no ponto A por mais de uma vez.  
 (D) Se essa pessoa repetir o mesmo movimento por mais 3 vezes, ela retorna ao ponto A.  
 (E) Com os movimentos apresentados no enunciado da questão, essa pessoa já retornou ao ponto A.

62. Uma equivalente lógica da afirmação “Se penso, então estou vivo” pode ser dada pela afirmação:

- (A) Se não penso, então não estou vivo.  
 (B) Penso e não estou vivo.  
 (C) Não penso ou não estou vivo.  
 (D) Não penso e não estou vivo.  
 (E) Se não estou vivo, então não penso.

63. Para um relatório, será necessário redigir uma negação lógica para a seguinte afirmação: “O paciente é perigoso se, e somente se, ele não está medicado.”  
 Uma possibilidade para essa redação é:

- (A) O paciente não é perigoso se, e somente se, o paciente está medicado.  
 (B) Ou o paciente é perigoso, ou o paciente está medicado.  
 (C) Se o paciente está medicado, então o paciente não é perigoso.  
 (D) O paciente é perigoso, ou o paciente não está medicado.  
 (E) Se o paciente não é perigoso, então o paciente está medicado.

64. Considere verdadeiras as seguintes premissas:

- I. Se Alice fez os exames no mês passado, então João não fez os exames no mês atual.  
 II. João fez os exames no mês atual ou Valter fará os exames no próximo mês.  
 III. Se João não fez os exames no mês atual, então Rita não marcou a consulta de retorno e Caio já passou em consulta.  
 IV. Valter não fará os exames no próximo mês.

Uma conclusão verdadeira que decorre das premissas apresentadas é:

- (A) Alice não fez os exames no mês passado.  
 (B) Rita não marcou a consulta de retorno.  
 (C) Rita marcou a consulta de retorno.  
 (D) Caio já passou em consulta.  
 (E) Caio não passou em consulta.

65. A sequência numérica 2, 8, 26, 80, 242, 728, ..., em que o número 2 é o primeiro elemento, foi utilizada para a elaboração de uma senha com 4 dígitos, senha essa que corresponde ao maior elemento com 4 dígitos dessa sequência.

A soma dos dígitos dessa senha é

- (A) 15.  
 (B) 16.  
 (C) 19.  
 (D) 17.  
 (E) 18.

66. Paula, Jane e Ana residem em cidades diferentes, estudam em níveis de ensino diferentes e têm pares de olhos com cores diferentes. Elas residem em São Bernardo do Campo, São Paulo ou Diadema, estudam no ensino fundamental, médio ou ensino superior, e a cor do par de olhos de cada menina é castanha, verde ou azul, não necessariamente nas ordens apresentadas. Sabe-se que Paula mora em São Paulo, não cursa o ensino médio e não tem o par de olhos na cor azul; que Ana não cursa o ensino fundamental e tem o par de olhos na cor castanha; que Jane ou mora em Diadema ou cursa o ensino médio; e que quem mora em Diadema, cursa o ensino fundamental.

Logo, é correto afirmar que

- (A) Ana estuda no ensino médio e Jane tem o par de olhos na cor verde.  
 (B) Paula estuda no ensino fundamental e Ana mora em Diadema.  
 (C) Ana estuda no ensino médio e Paula tem o par de olhos na cor verde.  
 (D) Jane mora em Diadema e Ana estuda no ensino superior.  
 (E) Paula tem o par de olhos na cor verde e Jane mora em São Bernardo do Campo.

67. No tubinho de uma caneta esferográfica há somente  $1,5 \text{ mm}^3$  de tinta. Sabendo-se que 1 litro equivale a 1 decímetro cúbico, a quantidade, em mililitros, de tinta que tem nesse tubinho é igual a
- (A) 0,000015.  
(B) 0,0015.  
(C) 0,15.  
(D) 0,015.  
(E) 0,00015.
68. Em um certo município, para o pagamento do Imposto Territorial Urbano (IPTU), é informado, no boleto, que após o vencimento é cobrada uma multa fixa de 2% ao mês, sobre o valor original da parcela do IPTU, e mais 1% sobre o valor original da referida parcela a cada dia de atraso. Se o valor original de certa parcela de IPTU é de R\$ 523,00, e o pagamento foi feito com atraso de 9 dias, o valor a ser pago é de
- (A) R\$ 657,89.  
(B) R\$ 664,21.  
(C) R\$ 621,35.  
(D) R\$ 595,27.  
(E) R\$ 580,53.
69. Em certa indústria, sabe-se que 5 máquinas, com mesma produtividade, produzem 150 mil peças em 5 dias, trabalhando 9 horas por dia, juntas e ininterruptamente. Operando nas mesmas condições, a quantidade de peças que será produzida por 3 dessas máquinas, durante 8 dias, em um turno de trabalho de 12 horas por dia, será igual a
- (A) 188 mil.  
(B) 194 mil.  
(C) 192 mil.  
(D) 186 mil.  
(E) 190 mil.
70. Em um certo departamento, a razão entre o número de colaboradores com cargo A e o número de colaboradores com o cargo B é  $\frac{2}{5}$ , sendo que há 12 colaboradores a mais com cargo B em comparação ao número de colaboradores com cargo A. Sabe-se que serão contratados alguns colaboradores com cargo A, de modo que a referida razão passará a ser igual a  $\frac{3}{5}$ . Após essas contratações, esse departamento passará a ter um total de colaboradores com cargo A ou cargo B igual a:
- (A) 34.  
(B) 36.  
(C) 30.  
(D) 28.  
(E) 32.

**R A S C U N H O**

